



QUEIMADA: O CURRÍCULO CULTURAL EM AÇÃO¹

DODGEBALL: THE CULTURAL CURRICULUM IN ACTION

QUEMADO: EL CURRICULUM CULTURALES EN LA ACCIÓN

Aline Santos do Nascimento²

PALAVRAS-CHAVE: *Queimada; Educação Física escolar; Currículo Cultural.*

1 INTRODUÇÃO

A prática pedagógica foi realizada durante as aulas de Educação Física da EMEF Virgínia Lorisa Zeitounian Camargo, localizada na zona leste de São Paulo, com aproximadamente 120 estudantes do 4º ano A, B e C e 5º ano A, durante seis meses.

O mapeamento revelou que a queimada havia sido utilizada apenas como atividade pré-desportiva e/ou recreativa, evidenciando a falta de preocupação docente em investigá-la enquanto uma prática cultural, de ocorrência social e que possui diversos elementos, códigos, significados e representações. Assim, a queimada tornou-se objeto de estudo.

2 METODOLOGIA

O currículo cultural de Educação Física oportuniza a entrada de diversas manifestações corporais sistematizadas no interior da escola, garantindo o acesso as suas diversas e inúmeras formas de expressão corporal. Alguns princípios e procedimentos metodológicos norteiam a prática pedagógica docente (NEIRA; NUNES. 2009). Reconhecer o patrimônio corporal da comunidade, justiça curricular, descolonização do currículo, evitar o daltonismo cultural e ancoragem social dos conhecimentos fazem parte dos princípios. Os encaminhamentos didáticos consistem em mapeamento, ressignificação, ampliação, aprofundamento, registros e avaliação.

3 ANÁLISES, VIVÊNCIAS, PROBLEMATIZAÇÃO E PRODUÇÃO

Durante as análises, diversas possibilidades emergiram quanto sua origem e contexto histórico, organização e seus representantes. Sugerindo que a queimada

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Grupo de Pesquisas em Educação Física Escolar (GPEF), nasc_aline@hotmail.com

é uma prática híbrida que vem sofrendo diversas modificações ao longo do tempo. Existem diversas formas de praticá-la e nomeá-la, variando de acordo com o grupo cultural em que a mesma esta inserida. Nas diversas regiões do Brasil ela recebe diferentes nomes como barra bola, mata soldado, baleado, bola queimada, cemitério, mata-mata, queimado, guerra, jogo do mata, matada, caçador, carimba, e baleado (LOPES. 2015).

Fizeram parte das vivências práticas a queimada normal, dupla, ameba, americana, coração/abelha rainha/coringa, de base, de pinos, invertida e maluca. Durante as vivências, foi possível perceber um vocabulário próprio da queimada. Mão, pé ou cabeça quente/fria: quando “quente” quem deixasse a bola cair após tocar na mão, pé ou cabeça seria considerado queimado/a, quando “fria” o jogo continuava. Cemitério: espaço destinado nas laterais e no fundo dos campos para o coveiro e morto. Morto: pessoa queimada que no cemitério podia queimar. Coveiro: pessoa que inicia no cemitério com a função de pegar a bola e lançar para sua equipe, não podendo queimar. Ressuscita: após a primeira pessoa de sua equipe queimada, o morto ressuscita e volta para seu campo de jogo. Carimbado: pessoa queimada. Café com leite: iniciante que ainda não domina todas as regras, podendo errar e acertar até compreender completamente o jogo.

Após inúmeros problemas durante as vivências se fez necessário problematizar o marcador social gênero. Foram elaboradas diversas atividades de ensino que permitissem analisar como as questões de gênero influenciam as ações, desejos e anseios das pessoas. Por fim, foi elaborado um evento onde todos/as pudessem participar de forma efetiva. Os registros foram realizados através de diário de bordo e captação de imagens/fotografias.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No currículo cultural de Educação Física não existe uma manifestação corporal melhor que outra, um conhecimento melhor que outro e tão pouco uma cultura melhor que outra. O que existe são diversas possibilidades de estudo e todas são muito bem vindas. Contrariando certa lógica normalizadora, eurocêntrica, burguesa e esportivista, o projeto desestabiliza ao tematizar a queimada como prática legítima de investigação.

REFERÊNCIAS

LOPES, P. **Jogo de queimada**. Brasil Escola. Link disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/jogo-queimada.htm>>. Acesso em 30/05/2015.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. (Orgs). **Praticando Estudos Culturais na Educação Física**. São Caetano do Sul, SP: Yendis. 2009.